



PIBID EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO APOIO PEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO DE CAMPO FORMOSO

Damon Ferreira Farias ¹
Douglas da Silva Santos ²
Luís Henrique de Almeida Gomes ³
Victor Hugo de Carvalho Santana ⁴
Leandro dos Santos Daniel ⁵

PIBID in emergency remote teaching: use of digital technologies as pedagogical support in colégio estadual do campo de campo formoso

Resumo:

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) se apresentam como recurso de grande potencial durante o ensino remoto emergencial. Com isso, os pibidianos do curso de Licenciatura em Computação do IF BAIANO – campus Senhor do Bonfim buscou-se por meio de oficinas virtuais com professores do Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso, Bahia, compreendessem as funcionalidades e as potencialidades disponibilizadas para usos significativos de maneira remota das seguintes ferramentas digitais: *Google Drive*, *Google Meet*, *Google Forms*, *Google Classroom* e Gravação e edição de vídeo. A pesquisa possui natureza descritiva e abordagem qualitativa, delinea-se como um estudo de caso, pautado em um conjunto de oficinas realizadas por meio do *Google Meet* e consistiu no aporte teórico de autores como Prado (2005), Daudt (2021), Oliveira (2020) e Tassa (2015). Como principal resultado obtido, destacamos o progresso na compreensão dos aspectos abordados na oficina e a possibilidade de usos com os discentes. Além disso, proporcionaram condições necessárias para que os professores dominassem tais ferramentas, superando abordagens triviais de metodologias ativas de ensino e do conhecimento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Tecnologia Educacional. Educação.

Abstract:

The Digital Technologies of Information and Communication (TDICS) present themselves as a resource of great potential during emergency remote teaching. With that, the pibidians of the Licentiate Degree in Computing at IF BAIANO - Senhor do Bonfim campus sought, through workshops in a virtual way, to make the professors State College of Campo de Campo Formoso understand the functionalities and potentials available for significant uses remotely of the following digital tools: Google Drive, Google Meet, Google Forms, Google Classroom, and Video Recording and Editing. The research has a descriptive nature and a qualitative approach, it is outlined as a case study, based on a set of workshops carried out through Google Meet and consisted of the theoretical contribution of authors such as Prado (2005), Daudt (2021), Oliveira (2020) and Thassa (2015). Furthermore, they provided the necessary conditions for teachers to master such tools, overcoming trivial approaches to active teaching methodologies and systematic knowledge of teaching and learning processes.

Keywords: Remote Teaching. Educational Technology. Education.

1. Doutor em Ciências e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Sergipe. Professor Supervisor do PIBID do Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso - BA.

2. Graduando em Licenciatura em Ciências da Computação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Senhor do Bonfim. Bolsista do PIBID no Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso - BA.

3. Graduando em Licenciatura em Ciências da Computação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Senhor do Bonfim. Bolsista do PIBID no Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso - BA.

4. Graduando em Licenciatura em Ciências da Computação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Senhor do Bonfim. Bolsista do PIBID no Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso - BA.

5. Graduando em Licenciatura em Ciências da Computação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Senhor do Bonfim. Bolsista do PIBID no Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso - BA.

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, a educação escolar, em todos os níveis, etapas e modalidades, foi convocada a repensar os seus processos. Na Bahia, o Governo do Estado publicou no Diário Oficial, os Decretos Nº 19.529 e 19.549 de 16 e 18 de março de 2020, que regulamentam as medidas temporárias para o enfrentamento da emergência de saúde pública. Dentre as medidas adotadas está a suspensão das aulas nas escolas das redes estadual, municipal e particulares de ensino, em todos os municípios (FARIAS, 2020). A Secretaria da Educação do Estado da Bahia, na perspectiva de minimizar os impactos da suspensão das aulas, orientou as escolas para o planejamento, execução e acompanhamento de ações para a continuidade dos estudos dos alunos, apoiados em planos de estudo que contemplem atividades pedagógicas adequadas a cada realidade escolar, a serem divulgadas nos canais de comunicação usualmente utilizados com os estudantes e suas famílias (FARIAS, 2020).

Além disso, foram necessárias várias mudanças no sistema educacional para que os processos de ensino e aprendizagem acontecessem, apesar dos diversos obstáculos, sejam eles relacionados ao acesso à internet ou às condições de organização familiar. Essa readaptação buscou proporcionar ambientes de estudo adequados. Aulas síncronas, assíncronas, atividades impressas disponibilizadas para os responsáveis buscarem nas escolas, reuniões, aulas gravadas, entre diversos outros elementos constituem as tentativas da unidade de ensino de continuar o processo educacional, mesmo que a distância.

Nesse contexto, os PIBIDIANOS do curso de Licenciatura em Computação do IF BAIANO – campus Senhor do Bonfim buscaram, por meio de oficinas virtuais com professores da escola parceira, a compreensão sobre as funcionalidades e as potencialidades disponibilizadas para usos significativos de maneira remota das seguintes ferramentas digitais: *Google Drive*, *Google Meet*, *Google Forms*, *Google Classroom* e Gravação e edição de vídeo. As oficinas proporcionaram condições necessárias para que os professores dominarem tais ferramentas, superando abordagens triviais de metodologias ativas de ensino e do conhecimento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem. Nas oficinas propostas, os

docentes consideraram significativa a aprendizagem colaborativa com uso das tecnologias propostas.

2. METODOLOGIA

Neste trabalho, a pesquisa é do tipo descritiva, assumindo uma abordagem qualitativa no tratamento dos dados coletados. Para Gil (2008), a pesquisa descritiva tem por objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, ou seja, os fatos serão observados, analisados, registrados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira nesses. Por se tratar de uma pesquisa de abordagem qualitativa, foi realizado um estudo de caso, que para Gil (2008, p. 37) "é uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto". Neste sentido, o planejamento das oficinas seguiu as fases detalhadas na Tabela 1.

Como observa-se na Tabela 1, as oficinas foram divididas em 3 (três) etapas: i) levantamento bibliográfico; ii) planejamento e a definição das oficinas e, por fim, iii) execução da oficina. As oficinas ocorreram no mês de abril de 2021 (dois mil e vinte e um) com carga horária total de 10 (dez) horas com participação de professores do Ensino Médio do Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso da Rede Estadual de ensino na cidade de Campo Formoso, Bahia. As ferramentas digitais trabalhadas na oficina, foram:

- *Google Drive*
- *Google Meet*
- *Google Forms*
- *Google Classroom*
- Gravação e edição de vídeo

Tabela 1 – Planejamento da Oficina.

Fase	Descrição
Levantamento bibliográfico	Levantamento bibliográfico sobre ferramentas digitais com boa disponibilização de recursos gratuitos, públicos ou livres para o ensino remoto.

Fonte: elaboração própria.

Tabela 1 – Planejamento da Oficina.

Planejamento da oficina	Foram definidos o objetivo geral, conteúdos, metodologia e recursos necessários; bem como elaboração de tutorias das ferramentas digitais: 1 – <i>Google Meet</i> , 2 – <i>Google Forms</i> , 3 – <i>Google Drive</i> , 4 – <i>Google Classroom</i> e 5 – Gravação e edição de vídeo.
Execução da oficina	A execução da oficina teve como objetivo permitir aos docentes conhecer ferramentas digitais de apoio a práticas educacionais colaborativas, produção de questionários, gravação e edição de vídeos, compartilhamento de vídeo, imagem, dentre outros.

Fonte: elaboração própria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importante ressaltar que, em face do estado de pandemia causado pela COVID-19, as oficinas foram realizadas remotamente conforme as especificidades do subprojeto de informática, respeitando-se as orientações da CAPES.

Apriori, realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos nacionais, internacionais, livros e dissertações a fim de verificar na literatura ferramentas digitais para subsidiar as diversas possibilidades pedagógicas nas aulas remotas oferecendo conhecimentos sobre os usos pedagógicos/educacionais. Após o levantamento bibliográfico, realizou-se o planejamento e a definição das oficinas e, por fim, sua execução. A proposta das oficinas colaborativas direcionou-se a apresentar aos professores da escola parceira, ferramentas que podem ser utilizadas para interação com os estudantes, como forma de facilitar o acesso aos estudantes nesse momento pandêmico.

Posteriormente, foram apresentados aos educadores as ferramentas digitais trabalhadas na oficina colaborativa (*Google Meet*, *Google Forms*, *Google Drive*, *Google Classroom* e Gravação e edição de vídeo), com suas definições, principais funcionalidades, aspectos colaborativos, formas de acesso e aplicabilidade pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, conforme Tabela 2. Também, vale destacar que após a apresentação das ferramentas digitais por meio das oficinas colaborativas, foram disponibilizados, ao final, tutoriais e materiais multimídia produzidos pelos PIBIDIANOS foram disponibilizados conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Ferramentas Digitais para apoio a Práticas Pedagógicas Colaborativas.

Ferramenta digital	Descrição
Levantamento bibliográfico	Levantamento bibliográfico sobre ferramentas digitais com boa disponibilização de recursos gratuitos, públicos ou livres para o ensino remoto.
<i>Google Meet</i>	O <i>Meet</i> facilita a participação nas videochamadas de trabalho. Crie reuniões e compartilhe um <i>link</i> , sem se preocupar se colegas de equipe ou clientes têm a conta ou os plugins certos. Com uma interface rápida e leve e o gerenciamento inteligente de participantes, é bem fácil fazer videochamadas com várias pessoas.
<i>Google Forms</i>	O <i>Google Forms</i> , que é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no <i>Google Drive</i> . Tais formulários podem ser questionários de pesquisa elaborados pelo próprio usuário, ou podem ser utilizados os formulários já existentes. É um serviço gratuito, basta apenas ter uma conta no Gmail.
<i>Google Drive</i>	<i>Google Drive</i> é um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos que foi apresentado pela <i>Google</i> em 24 de abril de 2012. <i>Google Drive</i> abriga agora o <i>Google Docs</i> , um leque de aplicações de produtividade, que oferece a edição de documentos, folhas de cálculo, apresentações, e muito mais.
<i>Google Classroom</i>	O <i>Google Classroom</i> é uma plataforma LMS gratuita e livre de anúncios que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem (Daudt, 2015). Desenvolvido pela divisão do <i>Google</i> for Education, o <i>Google Classroom</i> permite que o professor poste atualizações da aula e tarefas de casa, adicione e remova alunos e ainda forneça um <i>feedback</i> .
Gravação e edição de vídeo	<i>Open Broadcaster Software</i> é um programa de streaming e gravação gratuito e de código aberto mantido pelo OBS <i>Project</i> . O programa tem suporte para o <i>Windows 7</i> e posterior, <i>OS X 10.10</i> ou posterior e <i>Ubuntu 14.04</i> e posterior.

Fonte: Disponível em: <https://pt-br.padlet.com/0058731/pibid>.

Durante a apresentação da oficina sobre *Google Classroom* mostrou-se as diferentes maneiras de acesso à plataforma, bem como apresentou-se o que é a plataforma, principais funcionalidades, inclusive para promover a acessibilidade, formas de acesso e aplicabilidade pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem. Posteriormente, apresentou-se em tempo real todo processo de criação de uma sala virtual, bem como de que forma disponibilizar o *link* para que os alunos pudessem fazer parte da sala. Além disso, todo o processo de configuração como mudança de fundo, redefinição do código de acesso e detalhamento dos itens mural, pessoal, atividades e notas foram expostos. Também mencionou-se que para ter acesso ao serviço do *Google Classroom* é preciso possuir uma conta de e-mail do Gmail. Além disso, é necessário fazer login no computador ou dispositivo móvel.

Um aspecto bastante relevante, que chamou a atenção dos professores, foi o tópico atividades, visto que ele apresenta diferentes possibilidades para que um exercício seja disponibilizado aos estudantes, tais como pergunta, atividade e atividade com teste (correção automática). Ademais, o bloco notas apresenta-se também como bastante pertinente, pois nesse espaço os professores podem verificar as atividades recebidas, bem como atribuir nota e dar *feedback* aos alunos dos exercícios respondidos. Além disso, a própria plataforma gera um relatório no Excel listando todos os estudantes que participaram da atividade e suas respectivas notas. A Figura 1 mostra a realização dessa oficina.

Figura 1 - Oficina *Google Classroom*.



Fonte: Imagem do autor.

No que se refere a oficina realizada sobre o *Google Meet*, apresentou-se de maneira didática as maneiras pelas quais os docentes podem usar essa ferramenta como forma de potencializar suas aulas. Esse aplicativo, torna as aulas mais dinâmicas, pois a ferramenta facilita o uso de vídeos, jogos e imagens, e o uso de imagem atrelado ao conteúdo ajuda na assimilação, tornando aprendizagem mais significativa (OLIVEIRA, 2020). Vale destacar que os professores da escola parceira desde o início da pandemia optaram por trabalhar com essa ferramenta, pois o mesmo permite que as aulas sejam mais interativas e versáteis, acontecendo pelo computador, tablets e celulares. Para ter acesso livre basta que os usuários tenham o e-mail institucional (e-nova).

A oficina contou também com a parte prática, na qual os participantes seguiram o passo a passo disponibilizado para abrir sala, como acessar, personalizar as configurações, lista de frequência automática (*Google Attendance*), *emoticon*, visualizar diversas pessoas na tela, bloquear o chat e compartilhar tela. Entretanto, observou-se as inúmeras dificuldades que os cercam com relação aos professores ao usar essa ferramenta, tendo em vista que nem todos têm aproximação às tecnologias, necessitando, portanto, de formação adequada. A Figura 2 mostra a realização dessa oficina.

Figura 2: Oficina *Google Meet*.



Fonte: Imagem do autor.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) do ensino médio aborda temas de tecnologia e computação de forma transversal em todas as áreas do conhecimento, considerando uma perspectiva interdisciplinar. Além disso, a competência geral número 1 fala na valorização de conhecimentos construídos nos mundos físico, social, cultural e digital, enquanto a número 2 ressalta a importância de fomentar nos/ nas estudantes a resolução de problemas e a criação de soluções (inclusive tecnológicas). Notadamente, a competência geral número 5 explicita a necessidade de trabalhar com o tema de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), colocando os/ as estudantes como aprendizes ativos e criativos – e não apenas consumidores passivos de tecnologias:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva BRASIL (2018, p.9).

Na oficina sobre gravação e editoração de vídeos, foram trabalhadas questões como: animações, efeitos visuais, exibir, editar, formato, iluminação, posicionamento, som, espaço de gravação e dicas que favorecem a gravação. As ferramentas utilizadas nesta oficina, foram: OBS *Studio* e Editor de vídeo do *Windows 10*. Menezes (2008) afirma que a cultura do vídeo é cada vez mais disseminada, faz parte do cotidiano dos alunos e pode ser incorporado pela escola como ferramenta de aprendizagem, desde que o professor incorpore o uso no seu planejamento, contemplando orientações com objetivos claros, podendo envolver diversos componentes curriculares. Esta oficina, também foi apresentada aos participantes de forma prática. As ferramentas digitais foram espelhadas aos professores e assim, apresentadas todas as funções das quais ele dispõe. Dessa forma, foi possível visibilizar de maneira clara como o OBS *Studio* e Editor de vídeo pode favorecer a edição e gravação de vídeos de forma simples, tornando-o mais dinâmico e interativo. A Figura 3 mostra a realização dessa oficina.

Figura 3 - Oficina gravação e editoração de vídeos.



Fonte: Imagem do autor.

Finalizando o processo das oficinas, o *Google Drive* e o *Google Forms* foram apresentados aos participantes de forma prática. Para Heidemann e Oliveira (2010), o *Google Drive* é considerado uma "evolução natural" do *Google Docs*. O *Google Drive* abriga o *Google Forms*, e mais um leque de aplicativos de produtividade, que oferece a edição de documentos, folhas de cálculo, apresentações, e muito mais. Durante a oficina, mostrou-se, algumas características do *Google Forms*: possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; personalizar os questionários com cores, criar diversos tipos de perguntas, como de múltipla escolha, caixas de checagem, escalas, listas suspensas, etc., usar vídeos e imagens para ilustrar e deixar as perguntas que estão sendo feitas mais claras, fazer uso de diversos templates prontos do *Google Forms*, acessar os questionários do *Google Forms* em *smartphones* e *tablets*, seja para responder ou criar seus questionários. A Figura 4 mostra a realização dessas oficinas.

Figura 4 - Oficina Google Drive e Google Forms.



Fonte: Imagem do autor.

De modo geral, verificou-se o interesse dos professores participantes das oficinas em conseguir compreender a funcionalidade das ferramentas, entendendo de quais maneiras as proposições adotadas poderiam favorecer sua prática no contexto da pandemia, bem como, no retorno às aulas presenciais. Os professores citaram também que a dificuldade na execução de propostas de cunho tecnológico e uso de tais ferramentas, muitas vezes se dá pelo fato da formação inicial eles não terem tido acesso a nenhuma disciplina e/ou material que contribuisse para esse processo.

As vivências e experiências adquiridas com a realização dessas oficinas contribuem bastante para a formação dos iniciantes à docência. As colocações feitas em relação às oportunidades que o programa oferece aos pibidianos se evidenciam na seguinte fala:

Minha apresentação sobre *Google Sala de Aula* na oficina para profissionais da educação básica também me despertou e ajudou a enriquecer minha formação no PIBID, aprendi e gostei bastante. (Bolsista 1)
Falar para pessoas que, com certeza, são bem mais experientes que eu. Sinto que fiquei mais tranquilo em relação a falar para/com pessoas, falar no sentido de "dar aula". (Bolsista 2)
Aprendi bastante sobre como palestrar de forma intuitiva e divertida com os professores. (Bolsista 3)

Observa-se através desse relato que os pibidianos conseguem demonstrar com clareza que o PIBID é um programa que oportuniza uma experiência única no processo de formação de educadores. Segundo Nóvoa (2009) quando a formação de professores acontece dentro da profissão, realiza-se um movimento contínuo de renovação e investigação do conhecimento. Além do mais, essas oficinas foram

de suma importância, pois, esse novo cenário abre um leque de novas possibilidades para o ensino, visto que, docentes e discentes, terão que se adaptar a esse novo cenário educacional que será baseado no desenvolvimento de soluções tecnológicas para a educação, pois a sociedade contemporânea está vivenciando momentos de mudanças que percorrem tanto o campo das ciências como as novas maneiras de acessar e produzir as informações, o modo de agir, comunicar, trabalhar, ensinar e aprender. Alterações na sociedade que pressupõem mudanças significativas na educação (KENSKI, 2008; TASSA *et al.*, 2015).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que as oficinas ministradas atingiram o objetivo de apresentar ferramentas digitais no apoio a práticas pedagógicas, bem como proporcionar mudanças na percepção dos educadores alvo da formação, no que diz respeito aos benefícios das práticas educacionais colaborativas e a utilização das TDICs no ensino remoto emergencial.

Além disso, o presente trabalho também buscou refletir sobre as contribuições que as ferramentas digitais ministradas pelos pibidianos podem oferecer para o processo de ensino-aprendizagem, seja em um contexto presencial ou não presencial. Essas ferramentas, se utilizadas de maneira pertinente, podem contribuir para a interatividade entre a turma e o docente, ampliando um espaço *online* de aprendizagem e colaboração.

Também evidenciou-se que as ferramentas digitais podem apoiar o processo de ensino e aprendizagem

de forma mais efetiva no ensino remoto. Em relação às dificuldades encontradas, os participantes citaram questões relacionadas ao não conhecimento prático das TDICs, além do fato de muitos alunos não terem acesso aos recursos digitais amplamente difundidos no cenário da educação não presencial.

Por outro lado, é notável que o uso das ferramentas digitais como apoio aos educadores e educandos pode facilitar o trabalho educacional, melhorando o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o

significativo, relacionando-o com as novas perspectivas da tecnologia na educação.

Por fim, as oficinas ministradas possibilitaram dar mais protagonismo aos bolsistas de iniciação à docência, pois, observou-se, o crescimento pessoal por meio do amadurecimento e aumento da autoconfiança e profissional, através da apresentação de seminários sobre temas divers

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embraixa_site_110518.pdf. Versão final homologada do Ensino Médio em 20/12/2018. Acessado em: set. de 2020.

DAUDT, Luciano. **6 Ferramentas do google sala de aula que vão incrementar sua aula**. Disponível em: <https://www.qinetwork.com.br/6-ferramentas-do-google-sala-de-aula-que-vaio-incrementar-sua-aula/> Acesso em: 28 de dez. de 2021.

FARIAS, Damon Ferreira. Um relato de experiência: o uso do *WhatsApp* no ensino de Física durante o isolamento social no colégio estadual do campo de campo formoso (anexo Tuiutiba). **Estudos iat**, Salvador, v.5, n.3, p. 307-317, out., 2020.

FARIAS, Fernando Lucas de Oliveira; Brito, Everton da Silva; Melo, Elvis Medeiros de. *et al.* **Práticas Pedagógicas Colaborativas utilizando Ferramentas Digitais: um relato de experiência na formação de educadores**. VII CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (CBIE 2018). DOI: 10.5753/cbie.wie.2018.489

GIL, C. A. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

GOOGLE, **Google For Education**. Disponível em: <http://googleforwork.blogspot.com.br/2014/08/more-teaching-less-tech-ing-google.html>. Acesso em: 10 de dez de 2021.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papirus, 2008.

MENEZES, Lilian. **O vídeo nos processos de ensino e aprendizagem**. Curso de produção de vídeo, São Paulo: 2008.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. Disponível em: <http://www.slideshare.net/mzylb/antonio-novoa-novo-livro>. Acessado em: 28/12/2021.

OLIVEIRA, Layara Karuenny *et al.* **As tecnologias digitais no contexto da pandemia: a capacitação de professores da educação básica. Anais VII CONEDU** — Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68051>. Acesso em: 10 jun. 2021

PRADO, M. E. B. B. **Integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica**. BRASIL: MEC, 2005.

TASSA, K. O. M. EL; SCHNECKENBERG, M.; CRUZ, G. C. Formação e Intervenção do professor de Educação Física: Reflexões Pertinentes. **Interciência**, v. 40, ed. 7, p. 497-502, Julho 2015. Disponível em: https://www.interciencia.net/wp-content/uploads/2017/10/497-TASSA-VOL.-40_706E-.pdf. Acesso em: 02 maio 2020.